

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

THE ROLE OF NURSING IN THE CONTROL AND PREVENTION OF BREAST CANCER

EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN EL CONTROL Y LA PREVENCIÓN DEL CÁNCER DE MAMA

Cleia Ferreira da Cruz¹
Juliana Alves Costa²
Larissa Lopes de Souza³
Dheborá Gomes Souza Maciel⁴
Fabricia Paiva dos Santos⁵
Grazielle Wolney Pereira Sens⁶

RESUMO: Este estudo teve como objetivo evidenciar o papel da enfermagem no controle e prevenção do câncer de mama, destacando sua relevância na promoção da saúde, no diagnóstico precoce e no acompanhamento terapêutico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e exploratório, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre abril e agosto de 2025. Foram incluídos artigos em português, de acesso gratuito, publicados entre 2020 e 2025. A busca resultou em 513 estudos, dos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 foram selecionados para análise detalhada. Os resultados evidenciam que a enfermagem desempenha papel essencial em todas as etapas do cuidado, desde a orientação sobre fatores de risco e incentivo ao autoexame até a solicitação de exames, administração de terapias, controle de efeitos adversos e cuidados paliativos. Destaca-se também a dimensão humanizadora do cuidado, com acolhimento e suporte emocional às pacientes. Conclui-se que a atuação da enfermagem é indispensável para o enfrentamento do câncer de mama, unindo competência técnica e sensibilidade humana, contribuindo para reduzir a mortalidade e melhorar a qualidade de vida das mulheres.

1468

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Controle. Prevenção. Câncer de Mama.

¹Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

²Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

³Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁴Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁵Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

⁶Graduanda do curso de Enfermagem, Centro Universitário Planalto do Distrito Federal (UNIPLAN).

ABSTRACT: This study aimed to highlight the role of nursing in breast cancer control and prevention, highlighting its relevance in health promotion, early diagnosis, and therapeutic monitoring. This is a descriptive and exploratory narrative literature review conducted in the Virtual Health Library (VHL) between April and August 2025. Free-access articles in Portuguese published between 2020 and 2025 were included. The search yielded 513 studies, of which, after applying the inclusion and exclusion criteria, 10 were selected for detailed analysis. The results demonstrate that nursing plays an essential role in all stages of care, from providing guidance on risk factors and encouraging self-examination to ordering tests, administering therapies, managing adverse effects, and providing palliative care. The humanizing dimension of care, including welcoming and emotional support for patients, is also highlighted. It is concluded that nursing work is essential to combat breast cancer, combining technical competence and human sensitivity, contributing to reducing mortality and improving women's quality of life.

Keywords: Nursing Care. Control. Prevention. Breast Cancer.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo destacar el papel de la enfermería en el control y la prevención del cáncer de mama, destacando su relevancia en la promoción de la salud, el diagnóstico precoz y el seguimiento terapéutico. Se trata de una revisión narrativa descriptiva y exploratoria de la literatura realizada en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) entre abril y agosto de 2025. Se incluyeron artículos de libre acceso en portugués publicados entre 2020 y 2025. La búsqueda arrojó 513 estudios, de los cuales, tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron 10 para un análisis detallado. Los resultados demuestran que la enfermería desempeña un papel esencial en todas las etapas de la atención, desde la orientación sobre los factores de riesgo y el fomento del autoexamen hasta la solicitud de pruebas, la administración de terapias, el manejo de los efectos adversos y la prestación de cuidados paliativos. También se destaca la dimensión humanizadora de la atención, que incluye la acogida y el apoyo emocional a las pacientes. Se concluye que la labor de enfermería es esencial para combatir el cáncer de mama, combinando competencia técnica y sensibilidad humana, contribuyendo a la reducción de la mortalidad y a la mejora de la calidad de vida de las mujeres.

1469

Palabras clave: Atención de enfermería. Control. Prevención. Cáncer de mama.

INTRODUÇÃO

O câncer é a presença de mais de 100 doenças diferentes, ele é caracterizado pelo crescimento de células que invadem os tecidos e os órgãos e se espalham para outras partes de corpo. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA, 2022), o surgimento do câncer pode acontecer devido as mudanças genéticas do DNA das células, principalmente se o proto-oncogene for ativado, ele começa a agir como oncogenes que transforma as células normais em células cancerígenas. Atualmente existe diversos tipos de câncer e entre eles se encontra o câncer de mama, que é uma das doenças mais comuns que afetam as mulheres e se mostra um grande desafio para saúde pública.

De acordo com Matos et al., (2021), o câncer de mama é o tipo de neoplasia mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Os fatores de risco mais associados a doença incluem aspectos biológicos, hormonais, comportamentais, ambientais e está diretamente relacionado à vida reprodutiva. Já conforme Campos et al., (2022), essa neoplasia representa cerca de 30% de todos os casos de câncer em mulheres, enquanto nos homens é responsável por apenas 1%. Além disso, é apontada como a principal causa de morte por câncer entre as mulheres no mundo hoje.

Apesar de ser mais frequente em mulheres, o câncer de mama pode também afetar os homens, Salomon et al., (2015) chama atenção para o fato de que, mesmo sendo menos frequente, o câncer de mama pode ocorrer em homens, e que a sua incidência pode crescer devido à baixa qualidade de vida e à dificuldade de se obter um diagnóstico precoce para ter início ao tratamento. Ao abordar o câncer de mama é fundamental compreender quais são os principais sinais e sintomas dessa doença.

Penitente et al., (2023) destaca que o principal sinal das doenças mamárias é o surgimento de um nódulo fixo na mama ou axila, geralmente indolor. O prognóstico depende da análise de fatores anatômicos, hormonais, patológicos, do crescimento do tumor e da presença de metástases. França et al., (2021) complementa que os sintomas mais comuns incluem secreções, alterações na pele e no mamilo, além de sintomas mais graves em estágios avançados, como metástases que causam dor e convulsões.

1470

Embora esses sinais nem sempre indiquem malignidade, sua presença exige investigação imediata. Diversos fatores de risco estão associados ao desenvolvimento da doença, como idade, histórico familiar, mutações genéticas, obesidade, consumo de álcool, sedentarismo e exposição hormonal prolongada.

O câncer de mama é uma doença que pode ser causada por diversos fatores, não apenas genéticos, mas também relacionados ao ambiente em que vivemos e às profissões que exercemos. Entender esses riscos é essencial para pensar em formas de prevenção e cuidados com a saúde.

Diante desse cenário, destaca-se o papel fundamental da enfermagem na prevenção e no combate ao câncer de mama. Pois nos últimos anos, a atuação da enfermagem na prevenção do câncer de mama tem ganhado ainda mais destaque, especialmente em virtude dos avanços nas políticas públicas de saúde e das campanhas de conscientização, como o Outubro Rosa.

Estudos recentes, como os de Ferreira e Sousa (2021), mostram que a presença ativa do enfermeiro na atenção primária está associada ao aumento da adesão às práticas preventivas e à detecção precoce do câncer de mama. Além disso, o acolhimento e o vínculo estabelecidos entre o profissional de enfermagem e a paciente geram confiança, fator determinante para que a mulher procure atendimento com regularidade. Dessa forma, a enfermagem se torna uma peça essencial na promoção da saúde e na qualidade de vida das mulheres.

A atuação da enfermagem na prevenção e detecção precoce é um fator decisivo na luta contra a doença, pois envolve tanto o cuidado direto com a paciente quanto a promoção da saúde por meio da educação e conscientização. Segundo Silva et al., (2018) a enfermagem, como componente essencial da atenção básica, tem papel central na orientação das mulheres sobre fatores de risco, sinais e sintomas da doença, bem como na promoção do autocuidado por meio do ensino do autoexame e do incentivo à mamografia periódica. Essas ações são especialmente importantes em comunidades vulneráveis, onde o acesso à informação e aos serviços de saúde pode ser limitado.

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivo evidenciar o papel da enfermagem no controle e prevenção do câncer de mama.

MÉTODOS

1471

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de método descritivo exploratório, que relaciona e agrega resultados e contextos diversos sobre a temática. Dessa forma, busca-se descrever a realidade através de livros e artigos. Já a parte desta pesquisa listada como exploratória, visa utilizar métodos qualitativos para coletar o máximo de informações possíveis e cabíveis para a pesquisa (SOUZA et al., 2017).

Logo, a pergunta norteadora foi: “Como a enfermagem atua no controle e prevenção do câncer de mama?” Desse modo, esta revisão possibilitou uma exploração das fontes disponíveis, contribuindo para a construção de um embasamento teórico amplo.

Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram considerados: estudos que abordavam a temática; redigidos em língua portuguesa; disponível para download, de acesso gratuito e publicados no intervalo de 2020 a 2025. Em contrapartida, foram excluídos os estudos que não atendiam ao objetivo da pesquisa, redigidos em línguas estrangeiras, fora do período estipulado, incompletos e que requeressem pagamento para acesso.

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), durante os meses de abril e agosto de 2025. Como estratégias de buscas foram utilizadas as palavras-chave: cuidados de enfermagem, controle, prevenção e Câncer de Mama. Esses termos foram cruzados com o auxílio do operador booleano AND, utilizando o método de busca avançada a partir da categorização por título, resumo e assunto (Tabela 1).

Tabela 1. Estratégia de busca utilizada nas bases de dados.

Base de Dados	Estratégia de Busca	Estudos Encontrados
BVS	Cuidados de Enfermagem and controle and prevenção and Câncer de Mama	513

Fonte: Autoras da Pesquisa (2025).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No levantamento inicial, foram identificados 513 estudos potencialmente relacionados à temática investigada. Em uma primeira etapa, aplicou-se o filtro de texto completo disponível, o que resultou na exclusão de 322 estudos. Em seguida, procedeu-se à aplicação do filtro de idioma, considerando apenas publicações em língua portuguesa, o que levou à exclusão de 148 artigos. Posteriormente, verificou-se a existência de duplicidades, culminando na exclusão de 6 estudos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 22 artigos, em seguida, foi feita a leitura completa dos 15 estudos restantes. Após a análise restaram apenas 10 artigos para análise detalhada e que constituíram a base empírica da presente revisão.

1472

No presente trabalho será apresentado a compreensão do câncer de mama que é uma das principais mobilidade mortalidade feminina no Brasil e no mundo todo. Será apresentado os principais sinais e sintomas dessa doença, estratégias para diagnóstico precoce e as mobilidades de tratamento atualmente possíveis. Além desses pontos também serão explorados a atuação do profissional de enfermagem como participante essencial na promoção da Saúde diagnóstico precoce, prevenção, assistência durante a reabilitação e tratamento dos pacientes com câncer de mama.

CÂNCER DE MAMA: SINAIS E SINTOMAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O câncer de mama é um dos principais desafios da saúde pública Mundial, devido ao alto índice de incidência imortalidade. O câncer de mama é caracterizado pela multiplicação desordenada de células mamárias que resulta na formação de tumores invasivos que são capazes de atingir os tecidos e órgãos adjacentes.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), entre as mulheres do mundo todo, o câncer de mama é o tipo mais incidente, estima-se aproximadamente 2,3 milhões de novos casos apresentados em 2022. O câncer de mama nessa população é considerado a principal causa de morte com previsão de 666 mil óbitos (IARC, 2024).

No Brasil, essa realidade é bastante preocupante. Pois o câncer de mama é considerado um grave problema de saúde pública, devido à alta incidência e mortalidade. Em 2020, 88.472 mulheres com 20 anos ou mais foram diagnosticadas com essa doença, correspondendo a uma taxa de 103,1 caso por 100 mil mulheres (SILVA et al., 2024). De acordo com o Cofen (2024), as maiores taxas de ocorrência de mortalidade estão concentradas na região sul e sudeste do país.

Referente aos aspectos clínicos, os tipos mais comuns de câncer de mama são: o carcinoma ductal, que se desenvolve no revestimento dos ductos mamários, e o carcinoma lobular, que acomete os lóbulos da mama. Também existem tumores originados nos tecidos conjuntivos, como músculos, gordura e vasos sanguíneos. Além dessas formas mais frequentes, há tipos menos comuns, como o câncer de mama inflamatório, a doença de Paget, o tumor filoide, o angiossarcoma e o câncer de mama masculino (HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN, 2025).

O risco de desenvolvimento da doença pode ser influenciado por diversos fatores. Segundo Procópio et al., (2022), o estilo de vida das mulheres é um aspecto relevante, destacando-se fatores como nuliparidade, uso de hormônios, obesidade, tabagismo e consumo excessivo de álcool. Ademais, o histórico familiar da doença e a idade, especialmente a partir dos 40 anos, também são considerados elementos significativos na elevação do risco. 1473

Diante dos diversos tipos de gravidades da doença, descobrir os sinais e sintomas de forma precoce é essencial para um diagnóstico rápido e eficaz. Identificar as alterações logo no início pode contribuir de forma imediata no tratamento aumentando assim as chances de cura e reforçando a importância da conscientização e do acesso à informação.

Sinais e Sintomas

Os sinais e sintomas do câncer de mama podem ser simples e quase imperceptíveis no estágio inicial, dificultando a detecção precoce da doença. Os sintomas mais comuns são: o aparecimento de um nódulo na mama ou na axila, geralmente indolor e fixo. Outros sinais que podem surgir incluem alterações na pele da mama, como vermelhidão ou aspecto de "casca de

laranja", mudanças no formato ou na posição do mamilo, presença de pequenos nódulos nas axilas ou no pescoço e secreção anormal pelas mamas (BRASIL, 2023).

De acordo com Nebl et al., (2020), é importante compreender que nem toda alteração na mama significa que é o câncer. Da Silva (2021) complementa que o nódulo mamário nem sempre indica uma neoplasia maligna, pois muitos são benignos. Esses fatores reforçam a importância de uma avaliação clínica adequada e a realização de exames complementares para que possa ter um diagnóstico preciso.

Dessa forma, reconhecer os sinais e sintomas do câncer de mama juntamente com uma avaliação médica e utilizando os exames adequados é essencial para chegar a um diagnóstico precoce e aumentar a chance de tratamentos eficazes e cura.

Diagnóstico e Tratamento

Obter o diagnóstico do câncer de mama é um processo complexo e multifacetado, pois precisa passar por etapas clínicas e exames complementares. O primeiro passo é o exame físico das mamas, realizado por meio da inspeção e palpação, com o objetivo de identificar quaisquer alterações suspeitas. Caso seja encontrado alguma anomalia é recomendado realizar exames de imagem que são solicitados para ter uma melhor investigação.

1474

De acordo com Gonçalves e Durães (2023), existem diversas formas de diagnosticar e detectar o Câncer de mama, sendo as três principais: a mamografia, o ultrassom e a ressonância magnética das mamas, todas elas são fundamentais para a identificação precoce e caracterização da doença.

Segundo A. C. Camargo (2022), para diagnosticar o câncer de mama pode envolver diferentes exames de imagem. A mamografia, utiliza Raios-x para visualizar o tecido mamário, ela é uma das principais ferramentas de rastreamento, mas ela pode ser desconfortável devido à compreensão necessária para alcançar as imagens de alta qualidade. A ultrassonografia, é utilizada para diferenciar nódulos sólidos e cistos líquidos. A ressonância magnética, utiliza campos magnéticos em vez de raios-x, A necessidade desse exame é avaliada pelo médico e não é indicada para todos os pacientes. Quando necessário, a ressonância pode envolver a aplicação de contraste intravenoso para melhorar a visualização das áreas suspeitas.

Segundo o Ministério da Saúde, embora exames clínicos e de imagem, como mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética, ajudarem na detecção do câncer de mama, o diagnóstico definitivo da doença só é confirmado por meio da biópsia, que é um

procedimento que retira uma amostra do tecido suspeito para análise patológica (BRASIL, 2023).

Após ser confirmado e diagnosticado o câncer de mama, é determinado qual tratamento é mais adequado após ser efetuado uma avaliação, sendo considerado o estágio da doença e o seu tipo, além das características individuais da paciente.

O tratamento do câncer de mama pode ser classificado em duas modalidades principais: o tratamento local, que inclui a cirurgia com retirada ou não da mama (com a possibilidade de reconstrução mamária imediata) e a radioterapia, que é o tratamento sistêmico, composto por quimioterapia, hormonioterapia e terapias alvo, como o trastuzumabe e o pertuzumabe (INCA, 2025). De acordo com o Da Cruz et al., (2023),

[...] esses tratamentos podem ser administrados em conjunto ou de modo isolado, uma vez que vai depender do estágio do câncer, da capacidade de infiltração e da reação do indivíduo ao tratamento, para escolher a conduta mais adequada” (DA CRUZ et al., 2023, p. 7585).

A melhor estratégia para sobrevivência e redução de mortalidade é identificar os sinais e sintomas juntamente a um diagnóstico preciso, com intervenções terapêuticas adequadas.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA

1475

A enfermagem é fundamental em todas as fases da atenção à saúde da mulher principalmente quando se trata do câncer de mama. As atividades da enfermagem vão desde a prevenção e o diagnóstico precoce até o tratamento e os cuidados paliativos. O enfermeiro tem um papel chave na promoção de bem-estar e garantia de qualidade de cuidado.

No estágio primário, os enfermeiros são os grandes protagonistas no momento de orientar as mulheres sobre a importância do autoexame da mama e na realização de exames preventivos como mamografia. Essa atuação educativa contribui na detecção precoce da doença e contribuem principalmente na redução de taxas de mortalidade (COFEN, 2023; CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE RONDÔNIA, 2024).

As pacientes aumentam a confiança conforme são acolhidas, o que favorece na realização de práticas preventivas. Um fator determinante na estratégia do controle da doença está relacionado a capacidade técnica e científica do profissional de enfermagem. A atualização e educação contínuas permitem que esses profissionais estejam aptos a identificar fatores de risco, realizar triagens adequadas e encaminhar prontamente os casos suspeitos, ganhando tempo de resposta do sistema de saúde (FERREIRA; SOUSA, 2021).

Dentro dos protocolos assistenciais, os enfermeiros exercem atribuições como a solicitação de mamografias, a realização de exames clínicos das mamas e a condução de consultas de enfermagem, reforçando seu papel central na detecção precoce do câncer de mama (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE RONDÔNIA, 2024). Segundo Santos (2024), o enfermeiro é considerado gestor do cuidado e articulador das ações em saúde, assegurando a continuidade da assistência em todas as etapas do tratamento oncológico.

Durante o tratamento, o profissional de enfermagem atua diretamente na administração de terapias como quimioterapia e radioterapia, no controle de efeitos colaterais e na garantia da segurança dos procedimentos. Também desempenha papel essencial nos cuidados paliativos, proporcionando alívio da dor, suporte emocional e qualidade de vida às pacientes e suas famílias (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE RONDÔNIA, 2024).

Além da dimensão técnica, destaca-se o papel humanizador da enfermagem no cuidado às mulheres com câncer de mama. O suporte emocional, o acolhimento e o esclarecimento sobre a doença são fundamentais para ajudar na aceitação do diagnóstico e no enfrentamento dos impactos psicológicos e sociais do tratamento (GOMES, 2023; FERREIRA et al., 2020).

Dessa forma, observa-se que a enfermagem desempenha um papel multidimensional no combate ao câncer de mama, unindo competência técnica, compromisso ético e sensibilidade humana. A atuação eficaz desses profissionais contribui não apenas para a melhoria dos indicadores de saúde, mas também para a construção de um cuidado mais acolhedor e centrado nas necessidades das mulheres. Fortalecer a formação e valorizar a atuação da enfermagem são estratégias essenciais para o enfrentamento dessa doença de forma eficaz e integral.

1476

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta revisão evidenciam que fortalecer a atuação da enfermagem, por meio da valorização profissional, educação permanente e integração nos protocolos assistenciais, é uma estratégia indispensável para a redução da mortalidade por câncer de mama. Além disso, a sensibilização da população quanto aos sinais, sintomas e fatores de risco associados à doença deve ser continuamente incentivada, a fim de ampliar o acesso à informação e estimular a busca por cuidados em saúde.

Assim, conclui-se que a enfermagem, ao unir competência técnica e sensibilidade humana, desempenha papel central na luta contra o câncer de mama, contribuindo de maneira

decisiva para a melhoria da qualidade de vida das mulheres e para o enfrentamento desse grave problema de saúde pública..

REFERÊNCIAS

A.C. CAMARGO CANCER CENTER. Câncer de mama: diagnóstico e tratamento. 2022. Disponível em: <https://accamargo.org.br/sites/default/files/2022/10/cartilha-cancer-de-mama-2022_v15.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2025.

ARAGÃO, V. M.; LIMA, M. M. D. S.; FERNANDES, C. D. S.; BARROS, L. M.; RODRIGUES, A. B.; CAETANO, J. Á. Efeitos da aromaterapia nos sintomas de ansiedade em mulheres com câncer de mama: revisão sistemática. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 32, p. e20220132, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer de mama: conheça os sinais e sintomas. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/outubro/cancer-de-mama-conheca-os-sinais-e-sintomas>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer – INCA. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2023.

CAMPOS, M. D. S. B. et al. Os benefícios dos exercícios físicos no câncer de mama. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 119, n. 6, p. 981-990, 2022.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Brasil deve registrar 73.610 novos casos de câncer de mama até 2025, aponta INCA. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/brasil-deve-registrar-73-610-novos-casos-de-cancer-de-mama-ate-2025-aponta-inca/>. Acesso em: 29 abr. 2025.

COREN-RO. Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia. Enfermagem tem papel essencial no combate ao câncer de mama. 2024. Disponível em: <https://www.coren-ro.org.br/enfermagem-tem-papel-essencial-no-combate-ao-cancer-de-mama/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CRUZ, I. L. et al. Câncer de Mama em mulheres no Brasil: epidemiologia, fisiopatologia, diagnóstico e tratamento: uma revisão narrativa. *Brazilian Journal of Development*, v. 9, n. 2, p. 7579-7589, 2023.

SILVA, B. R. O enfrentamento da mulher diante do câncer de mama. 2021.

FERREIRA, D. S. et al. Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. *Escola Anna Nery*, v. 24, 2020.

FERREIRA, M. C.; SOUSA, L. C. Enfermagem e estratégias preventivas do câncer de mama: uma revisão integrativa. *Revista de Enfermagem Atual*, v. 84, n. 1, p. 1-8, 2021.

FRANÇA, A. F. O. et al. Itinerário terapêutico de mulheres com câncer de mama em município de fronteira. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, p. e20200936, 2021.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar revisões sistemáticas e meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiol. Servir. Saúde*, v. 24, n. 1, p. 335-342, 2015.

GOMES, J. L. et al. Assistência em enfermagem no tratamento do câncer de mama: uma revisão literária. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 6, n. 13, p. 1922-1931, 2023.

GONÇALVES, W. C.; DURÃES, A. R. C. Neoplasias mamárias e seu meio de diagnóstico: a eficácia da ressonância magnética. *RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar*, v. 4, n. 12, p. e4124535, 2023.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. Câncer de mama. Disponível em: <https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/cancer-de-mama>. Acesso em: 29 abr. 2025.

IARC. International Agency for Research on Cancer. *Cancer today*. Lyon: WHO, 2022. Disponível em: <https://gco.iarc.fr/today/home> Acesso em: 30 ago 2024.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Controle do câncer de mama: conceito e magnitude. Rio de Janeiro: INCA, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-de-mama/conceito-e-magnitude>. Acesso em: 28 abr. 2025.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Tratamento do câncer de mama. Rio de Janeiro: INCA, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-de-mama/acoes/tratamento>. Acesso em: 30 abr. 2025. 1478

INCA. Instituto Nacional de Câncer. Como surge o câncer. Publicado em 04 jun. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/como-surge-o-cancer>. Acesso em: 24 abr. 2025.

MATOS, S. E. M.; RABELO, M. R. G.; COSTA, M. Análise epidemiológica do câncer de mama no Brasil: 2015 a 2020. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 3, p. 13320-13330, 2021.

NEBL, E. N. B. et al. Principais técnicas de rastreamento e detecção do câncer de mama com ênfase em câncer ductal e lobular da mama. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, v. 2, n. 4, p. 603-613, 2020.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Câncer de mama: prevenção e controle. Genebra: OMS, 2022.

PENITENTE, N. J. et al. Condutas para o manejo dos sintomas climatéricos em pacientes com câncer de mama: revisão de literatura integrativa. *CERES – Health & Education Medical Journal*, v. 1, n. 3, p. 179-187, 2023.

PROCÓPIO, A. M. M. et al. Câncer de mama: conhecimento de mulheres sobre fatores de risco e rastreamento. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, p. e38311326438, 2022.

SALOMON, M. F. B. et al. Câncer de mama no homem. *Revista Brasileira de Mastologia*, v. 25, n. 4, p. 141-145, 2015.

SANTOS, M. G. et al. O cuidado ao paciente com câncer sob a ótica de enfermeiros da atenção primária à saúde. *Cogitare Enfermagem*, v. 29, p. e92344, 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SERGIPE. Saúde. Disponível em: <https://saude.se.gov.br/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

SILVA, A. F.; PEREIRA, M. R.; OLIVEIRA, T. L. Ações de enfermagem na prevenção do câncer de mama na atenção primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 71, n. 5, p. 2524-2530, 2018.

SILVA, G. R. P. da et al. Tendência da taxa de mortalidade por câncer de mama em mulheres com 20 anos ou mais no Brasil, 2005-2019. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, p. e01712023, 2024.

SOUSA, L. M. M. et al. Uma metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. *Rev. Enferm.*, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.